

Sabia que ...

... o biólogo marinho e realizador brasileiro Ricardo Gomes recolheu 30 horas de imagens que captam a biodiversidade marinha dos estuários do Tejo e do Sado e encontrou cavalos-marinhos amarelos, “polvos grandes, com dois ou três quilos” e também “muito lixo e plástico”.

Na zona do Outão, em Setúbal, Ricardo Gomes observou “um mosaico” com dezenas de espécies de corais e esponjas. “Já mergulhei na Indonésia e em vários locais do mundo e nunca vi uma profusão de vida tão intensa, colorida e diversa como vi no estuário do Sado.”

Ricardo Gomes avisa que colocar os ecossistemas marinhos em risco “é assinar a sentença de morte da geração que está a nascer agora”.



Espécies de corais e de esponjas no estuário do Sado, RICARDO GOMES

A estreia do documentário “Rios Urbanos” está marcada para 2020, na conferência dos oceanos da ONU, que se realizará em Lisboa.

Depois da conferência, o realizador espera levar o documentário a “todas as escolas” portuguesas. “O filme está ser feito de uma maneira didáctica, para que todos entendam que o ar que respiramos e a água que bebemos são serviços prestados pelo oceano e pelos rios.”

Excertos e adaptações da notícia publicada em:

<https://www.publico.pt/2019/10/18/ciencia/noticia/documentario-rios-urbanos-mostra-oasis-biodiversidade-estuarios-tejo-sado-1890275>